

---

***CM Hospitalar S.A.***  
***Demonstrações financeiras***  
***individuais e consolidadas em***  
***31 de dezembro de 2017***  
***e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
CM Hospitalar S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da CM Hospitalar S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

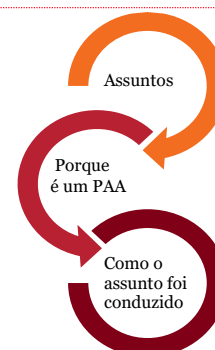
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CM Hospitalar S.A. e da CM Hospitalar S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



CM Hospitalar S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b></p> <p>Conforme divulgado nas Notas 2.7, 3, 4.1(b) e 8 às demonstrações financeiras, a Companhia está sujeita ao risco de crédito, principalmente relacionada as contas a receber de clientes.</p> <p>A administração exerce julgamento quanto às expectativas de perdas na realização dessas contas, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, estágios de negociações em andamento, bem como outros fatores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.</p> <p>Nos concentramos nessa área por se tratar de estimativa contábil sujeita a julgamento relevante por parte da administração sobre o valor provável de realização das contas a receber de clientes. Essa estimativa pode ter impacto relevante no resultado do exercício.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>O entendimento dos controles internos da Companhia associados à mensuração e reconhecimento da provisão para perda;</li><li>O entendimento e teste das premissas relevantes utilizadas na estimativa adotada pela administração da Companhia, tais como idade em atraso dos títulos vencidos, características do cliente (público ou privado), valores estimados de realização de garantias e potencial perda para títulos não vencidos de clientes devedores; e</li><li>A comparação da estimativa registrada no exercício anterior, com os resultados reais incorridos no exercício corrente.</li></ol> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão dentro de um intervalo razoável, bem como estão refletidos nas divulgações em notas explicativas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis.</p>
<p><b>Reorganização societária</b></p> <p>Conforme divulgado na Nota 23 às demonstrações financeiras, em 1º de março de 2017 a Companhia incorporou a BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A., companhia do mesmo ramo de atuação, que tinha os mesmos acionistas da CM Hospitalar S.A.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em virtude de relevância da companhia incorporada no contexto das operações da CM Hospitalar S.A. como um todo. O acervo líquido da companhia incorporada</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>Discussões com a Administração acerca da reorganização societária e seus efeitos contábeis e fiscais;</li><li>Análise dos atos societários; e</li><li>Avaliação da adequação das divulgações nas notas explicativas às demonstrações financeiras.</li></ol>

CM Hospitalar S.A.

---

### **Porque é um PAA**

apresentava um montante de R\$ 90.366, na data de sua incorporação.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Consideramos consistentes os procedimentos adotados pela administração na reorganização societária da Companhia, bem como sobre as divulgações em notas explicativas.

---

### **Provisão para passivos tributários e trabalhistas**

A Companhia constituiu passivos trabalhistas, tributários e provisão para contingências, conforme divulgado nas Notas 17, 18 e 21 às demonstrações financeiras.

A análise para determinação da provisão de potenciais passivos tributários e trabalhistas, foi efetuada com base em julgamentos críticos exercidos pela administração da Companhia, baseada em seus assessores jurídicos e tributários.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía provisões tributárias registradas nas rubricas de Salários e obrigações sociais a pagar, Tributos a recolher e Provisão para contingências nos montantes de R\$ 47.194 mil, R\$ 127.149 mil e R\$ 6.062 mil, respectivamente, para fazer face a essas eventuais exigências.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em virtude da relevância dos valores envolvidos e o julgamento crítico exercido na determinação das possíveis obrigações tributárias e trabalhistas.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- a) Discussões com a administração sobre a natureza, classificação e probabilidade de materialização dos procedimentos adotados a luz das normas e práticas contábeis aplicáveis;
- b) Obtenção de opinião legal dos assessores jurídicos da administração e terceiros, quando aplicável, embasando as discussões acima mencionadas; e
- c) Obtenção, também, de apoio de nossos especialistas internos em tributos diretos, indiretos e previdenciários.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para a determinação das provisões são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos, bem como as divulgações em notas explicativas.

---

### **Porque é um PAA**

#### **Direito de reembolso**

Conforme divulgado na Nota 20 às demonstrações financeiras, a Companhia firmou acordo em 31 de dezembro de 2015 com seus acionistas originais e acionista investidor, que estabelece cláusula de reembolso à Companhia para quaisquer desembolsos exigidos por autoridades fiscais e previdenciárias em decorrência de procedimentos realizados pela administração anterior até a data de

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- a) Leitura do acordo firmado entre os acionistas;
- b) Entendimento sobre as premissas adotadas pela administração no cálculo do direito de reembolso; e

CM Hospitalar S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>1º de março de 2016.</p> <p>Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui direito de reembolso, no montante de R\$ 228.507 mil, que serão utilizados para compensar os eventuais passivos exigíveis no assunto anteriormente mencionado.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em virtude da relevância dos valores envolvidos e o julgamento crítico exercido pela administração na avaliação da capacidade financeira dos acionistas originais de cumprirem com esta cláusula de reembolso.</p>	<p>c) Confirmação com a administração quanto a capacidade financeira dos acionistas originais cumprirem este compromisso.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para a determinação do direito de reembolso são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos, bem como as divulgações em notas explicativas.</p>

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


CM Hospitalar S.A.

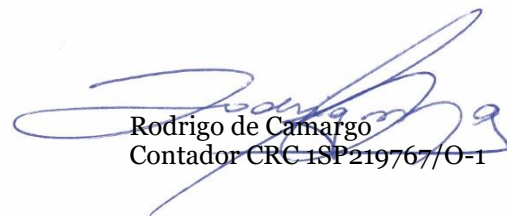
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Rodrigo de Camargo  
Contador CRC 1SP219767/O-1

## Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1    Informações gerais.....	7
2    Resumo das principais políticas contábeis.....	7
3    Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	15
4    Gestão de risco financeiro .....	15
5    Instrumentos financeiros por categoria .....	18
6    Caixa e equivalentes de caixa .....	18
7    Títulos e valores mobiliários .....	18
8    Contas a receber de clientes .....	19
9    Estoques .....	20
10   Tributos a recuperar .....	20
11   Aplicações financeiras restritas.....	20
12   Investimento .....	21
13   Imobilizado .....	22
14   Intangível .....	24
15   Fornecedores.....	24
16   Empréstimos, financiamentos e debêntures .....	25
17   Salários e obrigações sociais a pagar .....	28
18   Tributos a recolher.....	29
19   Imposto de renda e contribuição social.....	29
20   Partes relacionadas.....	30
21   Provisão para contingências.....	31
22   Patrimônio líquido.....	32
23   Receitas .....	34
24   Despesas por natureza.....	35
25   Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas .....	36
26   Resultado financeiro.....	37
27   Outras divulgações sobre fluxos de caixa .....	37
28   Cobertura de seguros .....	38
29   Eventos subsequentes.....	39

# CM Hospitalar S.A.

## Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado
		2017	2016	2017			2017	2016	2017
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6	58.509	26.940	62.261	Fornecedores	15	339.811	193.659	345.418
Títulos e valores mobiliários	7	17.371	23.051	17.371	Empréstimos e financiamentos	16	30.033	22.216	30.033
Contas a receber de clientes	8	391.152	233.260	403.835	Debêntures	17	249		249
Estoques	9	231.113	159.845	232.037	Instrumentos financeiros derivativos		571		571
Tributos a recuperar	10	4.072	10.813	5.051	Salários e obrigações sociais a pagar	18	53.431	34.211	53.980
Direito de Reembolso	10	148.019	120.998	148.019	Tributos a recolher	19	149.528	138.046	150.286
Outros ativos		2.006	1.427	2.336	Adiantamento de clientes		466		466
		<u>852.242</u>	<u>576.334</u>	<u>870.910</u>	Partes relacionadas	21	365	25.000	365
					Outros passivos		9.080	415	9.603
					<b>Total passivo circulante</b>		<u>583.534</u>	<u>413.547</u>	<u>590.971</u>
<b>Não circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Aplicações financeiras restritas	11	400.105		400.105	Empréstimos e financiamentos	16	12.061	19.392	12.061
Contas a receber de clientes	8	3.905	1.596	3.905	Debêntures	17	392.980		392.980
Partes relacionadas	21	3.700			Adiantamentos				
Direito de reembolso	21	80.487	66.623	80.487	Provisão para contingências	22	6.396	6.069	6.396
		<u>488.197</u>	<u>68.219</u>	<u>484.497</u>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	52.064	45.724	55.421
Investimento	12	14.054			<b>Total passivo não circulante</b>		<u>463.501</u>	<u>71.185</u>	<u>466.858</u>
Imobilizado	13	38.625	40.629	38.855	<b>Total do passivo</b>		<u>1.047.035</u>	<u>484.732</u>	<u>1.057.829</u>
Intangível	14	4.414	904	14.064	<b>Patrimônio líquido</b>	23			
<b>Total ativo não circulante</b>		<u>545.290</u>	<u>109.752</u>	<u>537.416</u>	Capital social		226.802	158.574	226.802
					Reserva legal		11.210	6.934	11.210
					Reserva de lucros		112.486	35.846	112.486
							<u>350.498</u>	<u>201.354</u>	<u>350.498</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.397.533</u>	<u>686.086</u>	<u>1.408.327</u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u>1.397.533</u>	<u>686.086</u>	<u>1.408.327</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## CM Hospitalar S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2017	Controladora 2016	Consolidado 2017
Receita das mercadorias vendidas	24	1.656.023	1.147.530	1.695.818
Custo das mercadorias vendidas	25	(1.449.794)	(977.373)	(1.494.728)
<b>Lucro bruto</b>		206.229	170.157	201.090
Despesas com vendas	25	(52.573)	(43.617)	(53.032)
Despesas gerais e administrativas	25	(61.641)	(40.318)	(63.944)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(15.917)	166.769	(15.847)
Participação nos prejuízos de controlada	12	(2.352)		
<b>Lucro operacional</b>		73.746	252.991	68.267
Receitas financeiras	27	13.770	13.859	17.973
Despesas financeiras	27	(12.149)	(15.084)	(12.149)
<b>Resultado financeiro</b>		1.621	(1.225)	5.824
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		75.367	251.766	74.091
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20	(32.432)	(26.187)	(32.432)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	15.843	(60.753)	17.119
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>58.778</u>	<u>164.826</u>	<u>58.778</u>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação durante o exercício (expresso em R\$ por lote de mil ações)</b>		<u>0,60</u>	<u>1,69</u>	<u>0,60</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CM Hospitalar S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

---

	<u>2017</u>	<u>Controladora 2016</u>	<u>Consolidado 2017</u>
Lucro líquido do exercício	58.778	164.826	58.778
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b><u>58.778</u></b>	<b><u>164.826</u></b>	<b><u>58.778</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CM Hospitalar S.A.

## Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Legal	Lucros à disposição dos acionistas		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	97.650	525		(36.647)	61.528
Lucro líquido do exercício				164.826	164.826
Constituição de reserva legal (Nota 23)		6.409		(6.409)	
Dividendos distribuídos (Nota 23)				(25.000)	(25.000)
Reserva de lucros (Nota 23)			96.770	(96.770)	
Integralização de capital	60.924		(60.924)		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	158.574	6.934	35.846		201.354
Incorporação (Nota 23)	68.228	1.338	20.800		90.366
Lucro líquido do exercício				58.778	58.778
Constituição de reserva legal (Nota 23)		2.938		(2.938)	
Reserva de lucros (Nota 23)			55.840	(55.840)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>226.802</b>	<b>11.210</b>	<b>112.486</b>		<b>350.498</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CM Hospitalar S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2017	Controladora 2016	Consolidado 2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	75.367	251.766	74.091
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	7.761	4.384	9.054
Ganho proveniente de compra vantajosa	(7.083)		(7.083)
Resultado na alienação de imobilizado	(155)	2.687	(155)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.144	1.916	2.144
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	6.853	2.698	6.853
Provisões trabalhistas e de encargos sociais	10.634	8.170	10.634
Provisões de passivos tributários	(13.364)	521	(13.364)
Provisão (reversão) de direitos de reembolso	27.643	(187.622)	27.643
Provisão para contingências	127	3.222	127
Instrumentos financeiros derivativos	571		571
Participação nos prejuízos de controlada	2.352		
Variações no capital circulante:			
Contas a receber de clientes	(66.861)	(40.522)	(55.929)
Estoques	(16.658)	(30.317)	(5.707)
Tributos a recuperar	10.321	(10.735)	10.159
Partes relacionadas	(21.985)		(18.286)
Outros ativos	(339)	(440)	(570)
Fornecedores	86.655	48.467	67.528
Obrigações com pessoal e sociais	390	1.530	89
Obrigações tributárias	(20.435)	22.285	(20.495)
Adiantamentos de clientes	165	(740)	165
Outras obrigações	998	416	1.439
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>85.101</b>	<b>77.686</b>	<b>88.908</b>
Juros pagos	(3.605)	(5.968)	(3.605)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36.783)	(12.772)	(36.783)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>44.713</b>	<b>58.946</b>	<b>48.520</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Títulos e valores mobiliários	5.680	(19.784)	5.680
Aquisição de bens do imobilizado	(3.222)	(5.017)	(3.277)
Recebimento pela venda de imobilizado	1.902		1.902
Aquisição de intangíveis	(4.075)	(721)	(4.075)
Investimento em controlada	(5.000)		(5.000)
Aplicações financeiras restritas	(400.000)		(400.000)
Caixa e equivalente de caixa de acervo líquido incorporado	7.797		7.797
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(396.918)</b>	<b>(25.522)</b>	<b>(396.973)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Obtenção de empréstimos e financiamentos	27.579	13.820	27.579
Obtenção de debêntures	392.980		392.980
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(36.785)	(33.969)	(36.785)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>383.774</b>	<b>(20.149)</b>	<b>383.774</b>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>31.569</b>	<b>13.275</b>	<b>35.321</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício</b>	<b>26.940</b>	<b>13.665</b>	<b>26.940</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício</b>	<b>58.509</b>	<b>26.940</b>	<b>62.261</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# CM Hospitalar S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia”) constituída em 16 de agosto de 2010, como CM Hospitalar Ltda., transformada em sociedade anônima de capital fechado em 7 de dezembro de 2015, tem sua sede social no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía nove filiais localizadas nas seguintes cidades:

- Londrina (Paraná)
- Catalão (Goiás)
- Marília (São Paulo)
- Cajamar (São Paulo)
- Curitiba (Paraná)
- São Paulo (São Paulo)
- Brasília (Distrito Federal)
- Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco)
- Recife (Pernambuco)

A Companhia atua preponderantemente na exportação, importação, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, atuando principalmente no comércio de produtos para saúde. A Companhia atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento de médio e longo prazo da Companhia engloba a aquisição de empresas do segmento e um importante fortalecimento comercial em todo o Brasil, ampliando sua posição de liderança e referência em distribuição de medicamentos e materiais hospitalares.

Em 1º de agosto de 2017, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigrados Ltda, empresa que está situada na cidade São Paulo-SP e tem como atividade preponderante o comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 30 de março de 2018.

### 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

#### 2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

##### Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Controladora e da sua controlada, observando os percentuais de participação em vigor e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis.

#### 2.3 Normas novas que ainda não estão em vigor

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), mas que não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, estão divulgados abaixo. A Companhia e sua controlada pretendem adotar esses pronunciamentos, quando se tornarem vigentes.

- (a) **CPC 47 - "Receita de contratos com clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Essa norma entra em vigor em 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração avaliou antecipadamente os possíveis impactos da adoção da nova norma, mas entende que as novas orientações do CPC 47 não trarão efeitos significativo na classificação e mensuração das receitas da Companhia e sua controlada pois não está operando com:

- a) Exportações; e
- b) Contratos com venda para entrega futura.

## **CM Hospitalar S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (b) CPC 48 - "Instrumentos financeiros":** aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do CPC 48 "Instrumentos Financeiros" foi publicada em dezembro de 2016, com vigência para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no CPC 38 "Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração", que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 "Instrumentos Financeiros" traz e que impactam as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada são:

**(i) Novos critérios de classificação de ativos financeiros**

A Companhia e sua controlada classificam todos seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis, com a adoção da nova norma, os ativos financeiros da Companhia e sua controlada serão classificados na categoria "mensurados ao custo amortizado".

**(ii) Novo modelo de impairment para ativos financeiros**

O novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, em substituição ao modelo atual que é de perdas incorridas, passa a ser híbrido que considera perdas esperadas e incorridas, e assim, prevê o reconhecimento das perdas esperadas no momento da contabilização das receitas dos serviços prestados. Na prática, a Companhia e sua controlada devem reconhecer somente o valor total da contraprestação que espera receber pela prestação do serviço, ou seja, a inadimplência já conhecida e esperada já será considerada no momento do reconhecimento das receitas, com base em informações mantidas pela Companhia e sua controlada.

## **2.4 Conversão de moeda estrangeira**

**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia e sua controlada atuam ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e, também, a moeda de apresentação.

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

## **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

## **CM Hospitalar S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **2.6.1 Classificação**

A Companhia e sua controlada classificam seus ativos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os derivativos são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

##### **(a) Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e sua controlada compreendem o contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e direito de reembolso (Nota 19). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### **2.6.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e sua controlada se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e sua controlada tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

##### **2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### **2.6.4 Impairment de ativos financeiros**

A Companhia e sua controlada avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os prejuízos de *impairment* são reconhecidos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e sua controlada usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment*, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição



## **CM Hospitalar S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

#### **2.7 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”) é estabelecida por meio de políticas contábeis aprovadas pela alta administração que consideram entre outros os seguintes aspectos:

- Total de dias em atraso do título;
- Característica do cliente: privado ou público;
- Avaliação se o título já foi objeto de renogociação;
- Avaliação se novas vendas estão sendo efetuadas para o cliente;
- Verificação se o cliente possui outros títulos que estão sendo protestados judicialmente; e
- Avaliação das garantias apresentadas pelos clientes.

A partir das análises acima, quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia e sua controlada não serão capazes de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Os montantes a receber de clientes são registrados com base nos valores nominais e são ajustados, quando aplicáveis, a valor presente.

#### **2.8 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação do custo do estoque é o “custo médio ponderado” e o valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para perdas e quebras de estoques e de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

#### **2.9 Ativos intangíveis**

##### **Programas de computador (softwares)**

As licenças de software são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas e são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Carteira de clientes

A carteira de clientes foi identificada na alocação do preço pago referente a aquisição do controle da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda. (Nota 2.21). A amortização é reconhecida linearmente com base na sua vida útil estimada. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

#### 2.10 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado da Companhia e sua controlada estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da depreciação e amortização acumuladas e, se aplicável, da provisão para baixa decorrente do teste de recuperação (*impairment*). São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e sua controlada. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear (Nota 12), de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados e ajustados, caso aplicável, ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, quaisquer ganhos ou perdas na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

#### 2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

#### 2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

## **CM Hospitalar S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos, financiamentos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos, financiamentos e as debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e sua controlada tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **2.14 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Podem existir obrigações relativas a tributos de exercícios anteriores (últimos cinco anos) da Companhia e sua controlada, uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração da Companhia e sua controlada é de opinião que todos os tributos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2017, não tem conhecimento de ações de vulto formalizadas, ou não, contra a Companhia e sua controlada que implicassem na constituição de provisão adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros.

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 19).

## **CM Hospitalar S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

#### **2.16 Outros passivos circulante e não circulante**

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

#### **2.17 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

#### **2.18 Reserva legal**

A reserva legal da Companhia e sua controlada é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

#### **2.19 Dividendos**

Aos acionistas da Companhia é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pela importância destinada à constituição da reserva legal na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (c) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Com a emissão das Debêntures em 21 de dezembro de 2017 (Nota 16 (b)), não será permitido que a Companhia distribua dividendos aos acionistas até a data da primeira amortização do contrato, em 27 de dezembro de 2019 (Nota 22 (b)).

#### **2.20 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir.

##### **(a) Venda de produtos**

A Companhia e sua controlada comercializam produtos cirúrgicos e hospitalares, produtos nutricionais, dermocosméticos e medicamentos. As vendas são reconhecidas no momento da entrega efetiva dos produtos e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado pelo comprador, (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido efetivamente transferidos para o comprador, (iii) o comprador tenha aceitado formalmente os produtos de acordo com o contrato de venda e (iv) as

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia e sua controlada tenham evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

#### (b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

#### 2.21 Combinação de negócios

Em 1º de agosto de 2017, a Companhia, adquiriu o controle da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda., por meio da aquisição da totalidade das quotas da empresa (Controlada), que atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

A aquisição da empresa gerou um ganho “compra vantajosa” no montante de R\$ 7.083 que foi reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Segue resumo da contraprestação paga para os acionistas da controlada e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Contraprestação total	11.800
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Patrimônio líquido na data da aquisição	9.887
Valor justo da carteira de clientes	9.855
Valor justo dos estoques	3.775
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos identificáveis	(4.634)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>18.883</u>
Compra vantajosa	<u>(7.083)</u>
	<u>11.800</u>

#### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, as entidades fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

As estimativas são utilizadas para, mas não limitadas a: contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, *impairment* de ativos, estimativa de vida útil de ativos imobilizados e intangíveis, provisões para impostos, provisão para contingências, passivos tributários e trabalhistas e direitos de reembolso, quando aplicáveis.

## **CM Hospitalar S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e sua controlada as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais as entidades estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia e sua controlada.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

A Companhia e sua controlada possuem uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

##### **(a) Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

##### **(i) Risco de taxas de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e sua controlada incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e sua controlada monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

##### **(ii) Risco de taxas de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e sua controlada vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

##### **(b) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e sua controlada caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A gestão do risco de crédito das entidades em relação a clientes têm como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

#### (c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e sua controlada não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro.

#### (d) Gestão de capital

A política da Companhia e sua controlada é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e sua controlada define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido.

A dívida da Companhia e sua controlada para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

		<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Total dos empréstimos e financiamentos (inclui debêntures)	435.323	41.608	435.323
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(58.509)	(26.940)	(62.261)
Menos: títulos e valores mobiliários	(17.371)	(23.051)	(17.371)
Menos: aplicações financeiras restritas	(400.105)		(400.105)
Dívida líquida	(40.662)	(8.383)	(44.414)
Total do patrimônio líquido	<u>350.498</u>	<u>201.354</u>	<u>350.498</u>
	<u>309.836</u>	<u>192.971</u>	<u>306.084</u>
Índice de alavancagem financeira - %	-13%	-4%	-15%

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	Categoria de instrumento financeiro	Controladora		Consolidado
		2017	2016	2017
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	58.509	26.940	62.261
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	395.057	234.856	407.740
Títulos e valores mobiliários	Empréstimos e recebíveis	17.371	26.940	17.371
Aplicações financeiras restritas	Empréstimos e recebíveis	400.105		400.105
Direito de reembolso	Empréstimos e recebíveis	148.019	187.621	148.019
		<u>1.019.061</u>	<u>476.357</u>	<u>1.035.496</u>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	Outros passivos financeiros	339.811	193.659	345.418
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	42.094	41.608	42.094
Instrumentos financeiros derivativos	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	571		571
Debêntures	Outros passivos financeiros	393.229		393.229
		<u>775.705</u>	<u>235.267</u>	<u>781.312</u>

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Caixa e bancos	5.032	1.518	5.033
Aplicações financeiras (i)	53.477	25.422	57.228
	<u>58.509</u>	<u>26.940</u>	<u>62.261</u>

- (i) Estão representadas por saldo de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Debêntures indexados de 98% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

#### 7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Aplicação CDB Banco ABC (i)	17.371		17.371
Aplicação CDB Santander (i)		16.215	
Aplicação CDB Safra (ii)		6.836	
	<u>17.371</u>	<u>23.051</u>	<u>17.371</u>

- (i) Aplicação com rentabilidade de 100,8% (2016 – 100,2%) do CDI com prazo de resgate superior há 90 dias
- (ii) Aplicação com rentabilidade de 101% (2016 – 99%) do CDI com prazo de resgate superior há 180 dias



## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Contas a receber de clientes	380.572	220.536	393.255
Acordos a receber de clientes (i)	26.321	16.349	26.321
Partes relacionadas	1.569	3.263	1.569
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.405)	(5.292)	(13.405)
	395.057	234.856	407.740
Circulante	(391.152)	(233.260)	(403.835)
Não circulante	3.905	1.596	3.905

- (i) Renegociações efetuadas com clientes com títulos atrasados e que se dispuseram a um novo acordo para pagamento dos valores em aberto.

Composição por idade de vencimento de contas a receber, bruto da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>Valores a vencer</b>	347.576	206.322	358.986
<b>Vencidos</b>			
Até 30 dias	22.519	14.402	23.759
Entre 31 a 60 dias	8.540	3.961	8.548
Entre 61 a 90 dias	4.661	4.211	4.679
Entre 91 a 180 dias	5.796	3.582	5.802
Entre 181 a 360 dias	4.715	5.187	4.716
Acima de 361 dias	14.655	2.483	14.655
	408.462	240.148	421.145

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Saldo em 1º de janeiro	5.292	3.376	5.292
Constituição para créditos de liquidação duvidosa	2.144	1.916	2.144
Provisão para créditos de liquidação duvidosa referente acervo líquido incorporado	5.969		5.969
Saldo em 31 de dezembro	13.405	5.292	13.405

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Mercadorias para revenda	230.604	159.412	231.528
Materiais para embalagem	218	163	218
Almoxarifado	291	270	291
	<u>231.113</u>	<u>159.845</u>	<u>232.037</u>

A Companhia e sua controlada utilizam o registro e controle permanente dos estoques, além dos procedimentos internos de inventários periódicos.

#### 10 Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	425	10.729	427
Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI	109	84	109
Imposto de renda e contribuição social	3.189		4.166
Outros	349		349
	<u>4.072</u>	<u>10.813</u>	<u>5.051</u>

- (i) O valor de ICMS a recuperar em 31 de dezembro de 2016 refere-se ao TARE número 197/2016 do estado de Goiás, em que a Companhia detinha o direito de receber os valores do diferencial de alíquota de origem neste estado, o qual foi recuperado durante o ano de 2017.

#### 11 Aplicações financeiras restritas

Nas aplicações financeiras restritas estão registrados os montantes recebidos pela emissão das debêntures (Nota 16) que devem ser utilizados para aquisição do controle da Cremer S.A. após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE (Nota 31). Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha indexadas de 98% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 12 Investimento (Controladora)

	<u>Tecnocold</u>
<b>Em sociedades controlada:</b>	
Percentual de participação	100,00%
Patrimônio líquido	7.682
Prejuízo do período	(2.352)
<b>Investimento:</b>	
Saldo em 1º de agosto de 2017	9.887
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos (Nota 2.21)	<u>8.996</u>
Total de investimento	18.883
Amortização do valor justo dos ativos e passivos adquiridos	(2.477)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(2.352)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u>14.054</u></u>

A Companhia adquiriu a totalidade das ações da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados LTDA em 1º de agosto de 2017 pelo valor de R\$ 11.800. A empresa está no ramo de distribuição de vacinas com sede na cidade de São Paulo – SP com atuação nacional. O objetivo desta aquisição está, substancialmente, pautado na expansão do portfólio de produtos ofertados pela Companhia e da carteira de clientes do grupo.

# CM Hospitalar S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Imobilizado

										Controladora
	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Ferramentas	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Veículos leasing	Máquinas e equipamentos leasing	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	13	8.019	2	792	5.901	521	25.114	2.010	683	43.055
Adições		8		850	57	63	3.283	73		4.334
Baixas				(36)	(20)		(2.236)	(395)		(2.687)
Transferências				67	(20)	(47)				
Depreciação		(201)	(1)	(373)	(810)	(64)	(2.010)	(608)	(6)	(4.073)
Saldo contábil, líquido	13	7.826	1	1.300	5.108	473	24.151	1.080	677	40.629
Em 31 de dezembro de 2016										
Custo total	13	8.027	3	2.405	8.062	628	33.512	2.707	683	56.040
Depreciação acumulada		(201)	(2)	(1.105)	(2.954)	(155)	(9.361)	(1.627)	(6)	(15.411)
Saldo contábil, líquido	13	7.826	1	1.300	5.108	473	24.151	1.080	677	40.629
Saldo em 1º de janeiro de 2017	13	7.826	1	1.300	5.108	473	24.151	1.080	677	40.629
Adições referente incorporação				154	647	106	267	66		1.240
Adições		21		505	77	291	2.328			3.222
Baixas	(13)			(20)	(5)	(16)	(1.619)	(74)		(1.747)
Transferências										
Depreciação		(321)	(1)	(543)	(842)	(74)	(2.380)	(490)	(68)	(4.719)
Saldo contábil, líquido		7.526		1.396	4.985	780	22.747	582	609	38.625
Em 31 de dezembro de 2017										
Custo total		8.048	3	3.163	9.240	1.055	34.145	2.264	683	58.601
Depreciação acumulada		(522)	(3)	(1.767)	(4.255)	(275)	(11.398)	(1.682)	(74)	(19.976)
Saldo contábil, líquido		7.526		1.396	4.985	780	22.747	582	609	38.625
Taxa anual de depreciação %		4,0	20,0	20,0	10,0	10,0	20,0	20,0	10,0	

# CM Hospitalar S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Ferramentas	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Veículos leasing	Máquinas e equipamentos leasing	Instalações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	13	8.019	2	792	5.901	521	25.114	2.010	683		43.055
Adições		8		850	57	63	3.283	73			4.334
Baixas				(36)	(20)		(2.236)	(395)			(2.687)
Transferências				66	(20)	(47)					
Depreciação		(201)	(1)	(373)	(810)	(64)	(2.010)	(608)	(6)		(4.073)
Saldo contábil, líquido	13	7.826	1	1.299	5.108	473	24.151	1.080	677		40.629
Em 31 de dezembro de 2016											
Custo total	13	8.027	3	2.405	8.062	628	33.512	2.707	683		56.040
Depreciação acumulada		(201)	(2)	(1.105)	(2.954)	(155)	(9.361)	(1.627)	(6)		(15.411)
Saldo contábil, líquido	13	7.826	1	1.300	5.108	473	24.151	1.080	677		40.629
Saldo em 1º de janeiro de 2017	13	7.826	1	1.300	5.108	473	24.151	1.080	677		40.629
Adições		21		555	79	294	2.328				3.277
Adições - aquisição Tecnocold				12	100	25	45			13	195
Adições - incorporação BSB				154	647	106	267	66			1.240
Baixas	(13)			(20)	(5)	(19)	(1.619)	(74)			(1.750)
Transferências											
Depreciação		(321)	(1)	(546)	(842)	(74)	(2.391)	(491)	(68)	(2)	(4.736)
Saldo contábil, líquido		7.526		1.455	5.087	805	22.781	581	609	11	38.855
Em 31 de dezembro de 2017											
Custo total		8.048	3	3.342	9.498	1.155	34.343	2.264	683	54	59.390
Depreciação acumulada		(522)	(3)	(1.887)	(4.411)	(350)	(11.562)	(1.683)	(74)	(43)	(20.535)
Saldo contábil, líquido		7.526		1.455	5.087	805	22.781	581	609	11	38.855
Taxa anual de depreciação %		4,0	20,0	20,0	10,0	10,0	20,0	20,0	10,0	20,0	

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e sua controlada não possuía itens do ativo imobilizado ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda, e a administração não identificou eventos ou condições que indicassem necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment*. Itens do ativo imobilizado estão dados em garantia de empréstimos e financiamentos conforme mencionado na Nota 15.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Intangível

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Softwares, marcas e patentes</u>	<u>Total</u>	<u>Softwares, marcas e patentes</u>	<u>Carteira de clientes</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>497</u>	<u>497</u>	<u>497</u>		<u>497</u>
Amortização	(313)	(313)	(313)		(313)
Adições	<u>720</u>	<u>720</u>	<u>720</u>		<u>720</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>904</u>	<u>904</u>	<u>904</u>		<u>904</u>
Adições	4.075	4.075	4.075	9.855	13.930
Amortização	<u>(565)</u>	<u>(565)</u>	<u>(565)</u>	<u>(205)</u>	<u>(770)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u><u>4.414</u></u>	<u><u>4.414</u></u>	<u><u>4.414</u></u>	<u><u>9.650</u></u>	<u><u>14.064</u></u>

#### 15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Fornecedores nacionais	339.390	191.798	344.997
Fornecedores internacionais	396	1.861	396
Fornecedores - partes relacionadas	<u>25</u>		<u>25</u>
	<u><u>339.811</u></u>	<u><u>193.659</u></u>	<u><u>345.418</u></u>

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente aquisições de mercadorias para revenda. A Companhia e sua controlada possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores no mercado interno e externo, estas estão sujeitas à variação cambial.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

##### (a) Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros incidentes		Montante	
	2017	2016	2017	2016
<b>Moeda Nacional</b>				
Aquisição de Imobilizado (Finame e Finimp)	2% a 12% a.a.	2% a 12% a.a.	11.468	14.352
Aquisição de Imobilizado (Leasing)	5% a 15% a.a.	5% a 15% a.a.	3.162	1.722
Capital de Giro	2% a 17% a.a.	10% a 17% a.a.	7.637	11.688
CDC	6% a 16% a.a.	16% a.a.	2.181	3.633
			24.448	31.395
<b>Moeda Estrangeira</b>				
Capital de Giro	2% a 18% a.a.	10% a 18% a.a.	17.646	10.213
			42.094	41.608
Circulante			(30.033)	(22.216)
Não circulante			12.061	19.392

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2017	2016
2018		8.412
2019	4.148	3.305
2020	3.018	2.307
2021 a 2023	4.895	5.368
	12.061	19.392

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores, direitos creditórios e alienação fiduciária dos próprios bens financiados, e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Debêntures

	<u>Montante em R\$</u>
Em 1º de janeiro de 2017	
Captação de recursos por meio da emissão de debêntures	400.000
(-) custos de transação na emissão de debêntures	(7.020)
Juros incorridos	<u>249</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	393.229
Circulante	<u>(249)</u>
Não circulante	<u><u>392.980</u></u>

As emissões de debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM de número 476 de 16 de janeiro de 2009.

A Companhia emitiu em 21 de dezembro de 2017 (1ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 400.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,40% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 1ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 27 de dezembro de 2017
- Data final de vencimento: 27 de dezembro de 2025
- Quantidade: Quatrocentas mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 400.000.000
- Carência de principal: 24 meses
- Forma de amortização: em 25 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: mensal
- Remuneração: CDI+2,40% a.a.

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>
2019	16.000
2020	64.000
2021 a 2025	<u>320.000</u>
	<u><u>400.000</u></u>



## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Movimentação da dívida líquida (Consolidado)

	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Debêntures</b>	<b>Total da dívida</b>	<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>Aplicações financeiras restritas</b>	<b>Dívida líquida</b>
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2016	61.760		61.760	(13.665)			48.095
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Obtenção de empréstimos	12.681		12.681	(12.681)			
Pagamento de empréstimos	(33.969)		(33.969)	33.969			
Pagamento de juros	(5.779)		(5.779)	5.779			
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e aplicações líquidas				(40.342)	(23.051)		(63.393)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros e variações cambiais	6.915		6.915				6.915
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2016	41.608		41.608	(26.940)	(23.051)		(8.383)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Valor recebido pela emissão de títulos		400.000	400.000			(400.000)	
Custos na emissão das debêntures		(7.020)	(7.020)				
Obtenção de empréstimos	27.579		27.579	(27.579)			
Obtenção de empréstimos incorporação BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A.	6.587		6.587				6.587
Pagamento de empréstimos	(36.785)		(36.785)	36.785			
Pagamento de juros	(3.605)		(3.605)	3.605			
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e aplicações líquidas				(48.132)	5.680		(42.452)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros e variações cambiais	6.710	249	6.959			(105)	6.854
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	42.094	393.229	435.323	(62.261)	(17.371)	(400.105)	(44.414)

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Salários e obrigações sociais a pagar

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Salários e ordenados a pagar	1.330	922	1.332
Encargos sociais a pagar	974	1.167	1.080
Provisões de férias	3.094	1.933	3.442
Provisões trabalhistas e de encargos sociais (i)	47.194	29.858	47.194
Outros	839	331	932
	<u>53.431</u>	<u>34.211</u>	<u>53.980</u>

- (i) Refere-se a valores trabalhistas e previdenciários devidos pela Companhia e sua controlada até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

#### 18 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS (i)	10.290	25.238	10.964
Imposto de Renda e Contribuição social - IRPJ e CSLL	9.829	14.192	9.912
Provisões de passivos tributários (ii)	127.148	98.501	127.148
Outros	2.261	115	2.262
	<u>149.528</u>	<u>138.046</u>	<u>150.286</u>

- (i) Com a entrada em vigor do convenio ICMS 93/2015, passou a ser exigido o diferencial de alíquota das operações de origem no estado de Goiás. Este convênio obriga o mencionado estado a compensar ou devolver os valores do diferencial de alíquota de origem, do período de janeiro a junho de 2016, integralmente à Companhia e sua controlada. Até a publicação do convênio regindo a compensação ou devolução desses valores de origem, a Companhia não realizou os pagamentos do ICMS, acumulando um saldo em 31 de dezembro de 2016 de R\$ 19.513 de saldo a pagar, já atualizado com multas e juros, que já foi objeto de parcelamento subsequente. Os demais são tributos a pagar correntes oriundo da operação normal da Companhia e sua controlada.
- (ii) Refere-se a valores tributários devidos pela Companhia e sua controlada até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e sua controlada utilizam a sistemática do lucro real, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

##### (a) Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

	<u>2017</u>	<u>Controladora</u> <u>2016</u>	<u>Consolidado</u> <u>2017</u>
Diferenças temporárias:			
Leasing financeiro	337	316	337
Direito de reembolso	77.692	63.791	77.692
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos em combinação de negócios			3.357
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(704)		(704)
Instrumentos financeiros derivativos	(194)		(194)
Provisões trabalhistas e de encargos sociais	(16.046)	(10.152)	(16.046)
Provisões de passivos tributários	(7.973)	(7.232)	(7.973)
Provisão para contingências	(1.048)	(999)	(1.048)
	<u>52.064</u>	<u>45.724</u>	<u>55.421</u>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A entidade considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e eventos.

##### (b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>2017</u>	<u>Controladora</u> <u>2016</u>	<u>Consolidado</u> <u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	75.514	251.766	74.238
Taxa nominal	34%	34%	34%
	(25.675)	(85.600)	(25.241)
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes			
Resultado de equivalência patrimonial	(1.642)		
Ganho proveniente de compra vantajosa	2.458		2.458
Multas e doações	(607)	(811)	(710)
Outras exclusões permanentes	3.965	(529)	3.268
No resultado do exercício	<u>(21.501)</u>	<u>(86.940)</u>	<u>(20.225)</u>

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Partes relacionadas (Controladora)

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente à operações com empresas do Grupo Mafra e pessoas físicas decorrente revenda de mercadorias.

Saldos	2017	2016
<b>Ativo circulante</b>		
Contas receber de clientes		
BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A.		1.608
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	1	1
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	97	200
CM Medicamentos Especiais Ltda.	347	521
CMI Hospitalar Ltda.	1.122	933
CM Hospitalar S.A.	2	
Conta corrente		
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	3.700	
Direito de reembolso (i)	148.019	120.998
<b>Ativo não circulante</b>		
Direito de reembolso (i)	80.487	66.623
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores		
BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A.		8.105
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	13	
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	12	8
CM Medicamentos Especiais Ltda.		
Lucio Flávio Bueno		1
Partes Relacionadas - Dividendos a pagar		
Hórbita Empreendimentos e Participações S.A.		15.750
Cromossomo Participações IV S.A.	135	9.250
Carlos Alberto Mafra Terra	101	
Consolação Goulart Terra	101	
Cleber Aparecido Ribeiro	28	

- (j) Em 31 de dezembro de 2015, Carlos Alberto Mafra Terra, Cleber Aparecido Ribeiro, Consolação Goulart Terra e CAMT Empreendimentos e Participações Ltda., em conjunto, “Acionistas Originais” da Companhia e sua controlada, firmaram acordo de investimentos com o investidor Cromossomo Participações IV S.A. (“Cromossomo” ou “Investidor”), que estabeleceu cláusula de indenização devida pelos acionistas originais à Companhia e sua controlada ou ao Investidor, por atos, fatos, eventos, ações ou omissões realizadas pela Companhia e sua controlada até a data de fechamento desse acordo ou cujo fato gerador seja anterior ao fechamento ainda que seus efeitos se materializem após o fechamento do acordo, incluindo os tributos incidentes pela panhia, decorrente do direito reembolso de seus acionistas originais. A data de fechamento ocorreu em 1º de março de 2016.

Como garantia ao cumprimento de tais obrigações de reembolso, os Acionistas Originais alienaram fiduciariamente a integralidade de suas participações societárias remanescentes ou 63% do capital social

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da Companhia, além, também da integralidade de suas participações societárias na empresa CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., outra parte relacionada da Companhia.

Transações	2017	2016
Receita de vendas		
BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A.		10.504
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	5	8
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	978	1.604
CM Medicamentos Especiais Ltda.	3.036	4.538
CMI Hospitalar Ltda.	6.741	7.655
Compra de serviços e produtos		
Health Logística Hospitalar S.A.		400
Indústria e Comércio de produtos descartáveis Ltda.	12.559	
CM Medicamentos Especiais Ltda.	5	

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes. A Companhia e sua controlada cede caminhões para sua parte relacionada Health Logística Hospitalar S.A. mediante contrato de comodato não oneroso.

#### Remuneração do pessoal-chave da administração

As despesas relativas à remuneração dos membros da diretoria registradas na demonstração do resultado do exercício foram R\$ 727 (2016 – R\$ 352).

#### 21 Provisão para contingências

A Companhia e sua controlada são partes envolvidas em processos trabalhistas e tributários e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

#### (a) Contingências e riscos de perda prováveis

A natureza das contingências são trabalhistas e tributárias, de provável pagamento, consistido, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual, e a procedimentos fiscais adotados pela Companhia e sua controlada que envolvem alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo em 1º de janeiro	6.069	2.847
Constituição, líquida	<u>327</u>	<u>3.222</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>6.396</u></u>	<u><u>6.069</u></u>

#### (b) Contingências e riscos de perda possíveis ou remotas

A Companhia e sua controlada assumiram determinados riscos tributários e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como sendo de possível ou remota perda, no montante de R\$ 151.462 (2016 – R\$ 106.998). Essas demandas são substancialmente relacionadas a:

##### (i) Auto de infração:

Relacionado ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás sobre a utilização de isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2017 estes autos apresentam um montante de R\$ 29.905 (2016 – R\$ 28.658).

##### (ii) Riscos tributários e trabalhistas assumidos:

Relacionados às apurações do IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, ICMS e encargos trabalhistas de assuntos diversos daqueles consideradas como de probabilidade de perdas prováveis ou passivos em eventuais fiscalizações e autuação fiscal ou trabalhista sobre a Companhia. Na opinião de seus consultores jurídicos estes assuntos possuem probabilidade de perda possível ou remota em caso de questionamentos, e portanto não integram o montante das contingências quantificadas e descritas acima na Nota 21 (a).

Estas contingências ainda que de perdas consideradas improváveis pelos consultores jurídicos, mas que em caso venham a ser questionadas e devidas pelas autoridades fiscais tributárias e trabalhistas, e desde que oriundas de procedimentos adotados pela Companhia anteriores à 1º de março de 2016, também estão cobertas pelo mesmo direito de reembolso com os acionistas originais, conforme descrito na Nota 21 (i) acima.

Em 31 de dezembro de 2017 estes autos apresentam um montante de R\$ xxxx (2016 – R\$ xxxx)

## 22 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 no valor de R\$ 226.802 (duzentos e vinte e seis milhões e oitocentos e dois mil reais) está representado por 97.650.001 (noventa e sete milhões, seiscentos e cinquenta mil e uma) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e está distribuída da seguinte forma:

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2017		2016	
	Ações	%	Ações	%
Cromossomo Participações IV S.A.	57.899	37,00%	57.899	37,00%
Hórbita Empreendimentos e Participações S.A.			98.584	63,00%
Carlos Alberto Mafra Terra	43.378	27,72%		
Consolação Goulart Terra	43.378	27,72%		
Cleber Aparecido Ribeiro	11.828	7,56%		
	<u>156.483</u>	<u>100,00%</u>	<u>156.483</u>	<u>100,00%</u>

Em 1º de abril de 2017, foi incorporada a BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A. pela Companhia, empresa do mesmo grupo e segmento de distribuição de medicamentos e matérias hospitalares com sede no Distrito Federal. Esta incorporação teve como objetivo a simplificação operacional e ganhos de sinergia, uma vez que as duas companhias possuem como principal investidor o mesmo grupo econômico. O resumo do acervo líquido incorporado está demonstrado abaixo:

<b>Ativo</b>	<u>01/04/2017</u>
Contas a receber de clientes	95.484
Estoques	54.610
Direito de reembolso	68.528
Outros ativos	<u>20.676</u>
Total do ativo	<u>239.298</u>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	59.497
Obrigações tributárias	48.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.299
Outros passivos	<u>17.592</u>
Total do passivo	<u>148.932</u>
Patrimônio líquido	<u>90.366</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>239.298</u>

#### (b) Destinação do lucro

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, terá a destinação da seguinte forma:

- 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social; e
- distribuição de 25% do lucro líquido, ajustado pelos efeitos acima como dividendos mínimos obrigatórios.

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No entanto, com a emissão do instrumento particular de emissão de debêntures (Nota 16 (b)), cláusula 5.1 do instrumento, está determinado que a Companhia não poderá distribuir ou pagar dividendos ou qualquer outra modalidade de remuneração aos acionistas, até a primeira data de amortização das debêntures (27 de dezembro de 2019). Desta forma, neste exercício o saldo remanescente após a dedução da reserva legal, ficará a disposição da Assembléia para outras destinações que não seja a distribuição aos acionistas.

#### 23 Receitas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>
Receita bruta de vendas e serviços prestados	1.930.838	1.980.723
(-) abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(25.748)	(25.880)
(-) tributos sobre vendas	(249.067)	(259.025)
	<u>1.656.023</u>	<u>1.695.818</u>

#### 24 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>
Materiais e produtos para revenda	1.449.794	1.491.179
Salários, férias e benefícios a empregados	31.654	33.085
Encargos sociais	8.114	8.790
Serviços de consultoria	9.206	9.206
Comissões	6.381	6.381
Frete e carretos	10.836	10.993
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.144	2.144
Embalagens	1.183	1.204
Aluguéis	5.187	5.426
Serviços de terceiros	4.973	5.233
Despesas com viagens	4.805	4.810
Depreciação e amortização	7.761	9.054
Combustíveis e lubrificantes	5.161	5.166
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	10.376	10.393
Materiais de uso e consumo	3.855	4.751
Outros gastos	2.578	3.889
	<u>1.564.008</u>	<u>1.611.704</u>

#### Classificadas como:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>
Custo dos produtos vendidos	1.449.794	1.494.728
Despesas gerais e administrativas	61.641	63.944
Despesas com vendas	52.573	53.032
	<u>1.564.008</u>	<u>1.611.704</u>



## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2017</u>	<u>Controladora</u> <u>2016</u>	<u>Consolidado</u> <u>2017</u>
Outras receitas e despesas	7.134	(2.167)	7.203
Doações e bonificações concedidas	(5.015)	(5.120)	(5.015)
Provisão para contingências	(127)	(3.222)	(127)
Multas	(235)	(1.606)	(234)
Resultado na alienação de ativo imobilizado	155	(47)	155
Provisões trabalhistas e de encargos sociais (Nota 17)	(10.634)	(8.170)	(10.634)
Reversão de provisões de passivos tributários (Nota 18)	13.364	(521)	13.364
Ganho proveniente de compra vantajosa (Nota 2.21)	7.083		7.083
Ganhos referente a direitos de reembolso (Nota 20)	(27.642)	187.622	(27.642)
	<u>(15.917)</u>	<u>166.769</u>	<u>(15.847)</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, à doação de bens do ativo imobilizado aos acionistas da Companhia e sua controlada e bonificações concedidas à clientes na revenda de produtos de estoques.

#### 26 Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>Controladora</u> <u>2016</u>	<u>Consolidado</u> <u>2017</u>
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	2.543	3.267	2.543
Juros ativos	3.819	3.203	3.869
Descontos obtidos	5.749	3.031	9.901
Variação cambial	1.659	4.358	1.659
	<u>13.770</u>	<u>13.859</u>	<u>17.972</u>
Despesas financeiras			
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.858)	(8.951)	(4.858)
Despesas bancárias	(1.086)	(706)	(1.086)
Descontos concedidos	(2.588)	(1.428)	(2.588)
Variação cambial	(2.778)	(1.372)	(2.778)
Outras despesas financeiras	(839)	(2.627)	(839)
	<u>(12.149)</u>	<u>(15.084)</u>	<u>(12.149)</u>

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27 Outras divulgações sobre fluxos de caixa

##### (a) Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Valor contábil líquido (Nota 13)	1.747	2.687	1.750
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	155	(2.687)	155
Valores recebidos da alienação de imobilizado	1.902		1.905

##### (b) Reconciliação da dívida líquida

	Controladora		Consolidado
	2017	2016	2017
Empréstimos de curto prazo (inclui debêntures)	30.282	22.216	30.282
Empréstimos de longo prazo (inclui debêntures)	405.041	19.392	405.041
Total da dívida	435.323	41.608	435.323
Caixa e equivalente de caixa	58.509	26.940	62.261
Títulos e valores mobiliários	17.371	23.051	17.371
Aplicações financeiras restritas	400.105		400.105
Dívida líquida	(40.662)	(8.383)	(44.414)

## CM Hospitalar S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 28 Cobertura de seguros

A Companhia e sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

<b>Riscos cobertos</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
<b>Predial</b>		
Incêndio	1.000.000	13.000.000
Vendaval	1.000.000	1.000.000
Danos elétricos	100.000	300.000
Roubo ou furto	200.000	400.000
Responsabilidade civil operações	50.000	50.000
Despesas fixas peduráveis (Dec. Básica)		300.000
R.C. - Operações		100.000
<b>Aeronáutico</b>		
Aditivo cobertura básica reta-passageiros	537.518	537.518
Aditivo cobertura básica - pessoas/bens no solo/Colisão/abaloamento	236.257	236.257
Aditivo cobertura básica reta-Tripulantes	134.379	134.379
<b>Carga</b>		
Basica Elite	100.000.000	100.000.000
Novos fundos de investimentos	100.000.000	100.000.000
Inabilitação do segurado	100.000.000	100.000.000
Crise - Capital fechado	200.000	200.000
<b>Veículos frota</b>		
Casco - colisão, Incêndio, Roubo e Furto	100% Fator de Ajuste	100% Fator de Ajuste
RCF - Danos materiais	250.000	300.000
RCF - Danos corporais	7.000.000	7.050.000
RCF - Danos morais	60.000	70.000
Carrocerias	25.000	25.000

#### 29 Eventos subsequentes

A Companhia assinou um contrato de investimentos, sob aprovação ainda, adquirindo 91,09% das ações votantes da Cremer S.A. ("Cremer") por R\$ 482.705 de propriedade do Tambaqui FIP, fundo sob gestão da Tarpon Gestora de Recursos S.A. em 26 de novembro de 2017. Conforme contrato, será retido o valor de R\$150.467 para fazer face à eventuais contingências que venham a se materializar no futuro. A transação foi aprovada, pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, sem restrições em 19 de março de 2018. A Cremer é uma das principais fornecedoras de materiais descartáveis para saúde no Brasil e possui um portfólio amplo de produtos suprindo hospitais, clínicas, laboratórios e farmácias em todo país. Com 82 anos de existência, a marca Cremer é reconhecida e respeitada pelo padrão de qualidade dos seus produtos.

\* \* \*/